

0987 - PREVALÊNCIA DOS FATORES DE RISCOS PARA DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA POPULAÇÃO DE ARARAQUARA – SAFE 2011

- Aline Caffarelli Bergo (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Sílvia Ferreira Lima Cavalheiro (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Diego Henrique de Araújo Tonhoque (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Igor Carrer Romero (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Camila Palma Amélio (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Gabriela Zago (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Erico Bennemann Carvalho (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Flávio de Campos Mello Monteiro (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Rodrigo Passos Evangelista (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Adélia Emília de Almeida (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara) - linebergo@hotmail.com.

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de distúrbios metabólicos caracterizada por hiperglicemia. A prevalência do DM na população é considerada um problema de saúde pública e, por ser uma doença silenciosa, a conscientização sobre os riscos é uma medida para promover a prevenção do Diabetes. Existe um grupo de situações modificáveis e não-modificáveis que são chamadas de fatores de riscos (FR). Quanto mais FR um indivíduo apresentar maior a probabilidade de ele desenvolver o DM tipo 2 (DM2). São esses: idade > 35 anos, parentesco com Diabetes, tabagismo, sedentarismo, hipertensão arterial, obesidade, entre outros. A orientação sobre os diversos FR que podem contribuir para o surgimento do DM2 pode colaborar para promoção de uma vida saudável. **Objetivos:** Analisar a prevalência de FR para Diabetes em indivíduos que participaram do estande de Diabetes da XIII Semana de Assistência Farmacêutica Estudantil (SAFE) da UNESP de Araraquara, ocorrida de 16 a 21 de maio de 2011, em Araraquara – SP. **Métodos:** 60 estudantes de Farmácia-bioquímica da UNESP participaram como voluntários do estande de DM. Para atender a comunidade os estudantes participaram primeiramente de capacitações teóricas-práticas sobre: voluntariado, como prevenir DM2, identificação de FR, noções de atendimento, técnica de medida da glicemia capilar (GC) e de Biossegurança. No evento, os voluntários exerceram as seguintes atividades: entrevistas com preenchimento de questionários, mensuração de GC e orientação. No questionário, preencheram-se informações do paciente, incluindo seus fatores de riscos, e o resultado do teste de GC. A orientação dada aos participantes foi realizada informando sobre os FR identificados e medidas preventivas necessárias, além da entrega de folheto educativo sobre ações preventivas onde foi anotado o resultado da GC. **Resultados:** 1.517 pessoas foram atendidas no estande, das quais 1.147 declararam não ter DM. 8 indivíduos estavam com GC aleatória > 200 mg/dL. Ao avaliar a prevalência de FR não modificáveis foi identificado que: 63,1% (724) tinham idade > 35 anos; 57% (654) eram parentes de pessoas com DM. Em relação à prevalência de FR modificáveis: 37,9% (435) eram sedentários; 41,2% (472) apresentavam adiposidade central; 22,5% (258) eram hipertensos e 13,3% (152) fumantes. Avaliando todos os FR observamos que 71,8% (823) das pessoas apresentavam dois ou mais FR. **Conclusões:** Diante dos resultados obtidos pode-se inferir que a população atendida em Araraquara apresenta elevada prevalência de FR que podem contribuir para o surgimento do DM2. Acredita-se que são necessárias ações que contribuam para a promoção de vida saudável. A SAFE pode estar contribuindo, no entanto, mais estudos são necessários para avaliar a efetividade desta atividade.